

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DA PESCA ARTESANAL

Data: 04 de novembro de 2020 (quarta-feira).

Horário: 9 hs.

Local: Reunião virtual pela plataforma Google Meet

Presentes (membros titulares, suplentes e outros participantes):

1. Assis Luís Lacerda Filho – Associação dos Engenheiros de Pesca de Pernambuco (titular);
2. Beatriz Mesquita Jardim Pedrosa – Fundação Joaquim Nabuco – FUNDAJ (suplente);
3. Élcio Alves de Barros – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE (titular).
4. Severino Antônio dos Santos – Conselho Pastoral dos Pescadores de Pernambuco – CPP/NE 02-PE (titular);
5. Mosania Maria Felix da Silva – Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF(titular)
6. João Paulo Lima – Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA (titular)
7. Mavíael Fonseca de Castro - Instituto Agrônomo de Pernambuco – IPA (suplente)
8. Maria de Oliveira – Secretaria de Planejamento e Gestão/Coordenação do Chapéu de Palha (titular)
9. Darlany Benedita Cabral Sá da Rocha – Superintendência do Ministério da Agricultura/Coordenação de Aquicultura e Pesca
10. Simone Ferreira Teixeira – Universidade de Pernambuco – UPE
11. Beatrice Padovani – Universidade Federal de Pernambuco - UFPE (titular)
12. Vanildo Souza de Oliveira – Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE
13. Edson da Cruz Correia – Ação comunitária Caranguejo Uçá
14. Inamara Mélo – Secretaria Executiva da SEMAS/PE
15. Laurineide Maria - Conselho Pastoral dos Pescadores de Pernambuco – CPP/NE 02-PE (suplente);

16. Miguel Arcanjo Neto - Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF(suplente)
17. Vania Lucia Santana –
18. Rodrigo Lima – Ação Comunitária Caranguejo Uçá
19. Andrea Olinto – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE
20. Cristiano Wellington Ramalho – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (suplente).
21. Luiz Oliveira da Costa – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE
22. Mauricio Guerra – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE
23. Nara Angelo – Secretaria de Planejamento e Gestão/Coordenação do Programa Chapéu de Palha
24. Samanta Bella – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE
25. Sidney Vieira – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE
26. Simone Teixeira – Universidade de Pernambuco – UPE.
27. Virgínia C Leal – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco – SEMAS/PE
28. Walquíria Rodrigues -

Elcio Barros iniciou a reunião apresentando a proposta de pauta enviada:

1. Abertura – Inamara Mélo – Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Pernambuco
2. Plano de ação para Controle e Monitoramento do Coral-Sol no litoral continental e oceânico de Pernambuco – Samanta Della Bela - Superintendente de Sustentabilidade e Clima da Semas/PE
3. Impactos do derramamento de óleo em Pernambuco – Semas/PE
4. Seguro Defeso em águas interiores – Elcio Alves de Barros – Analista Ambiental da Semas/PE
5. Informes – Participantes da reunião
6. Encerramento

Em seguida passou a palavra para Inamara Mélo que inicialmente saudou os presentes e disse da satisfação de ver o CGPESCA retomar suas atividades. Inamara fez um relato sucinto dos problemas que têm afetado o bom desenvolvimento das ações da política de pesca artesanal do Estado, mas, adiantou que está em elaboração uma ação para que os produtos da pesca artesanal sejam adquiridos por projetos de compra institucional a exemplo do PNAE. Para isso afirmou que seria necessária a formação de um grupo de trabalho que pudesse participar de uma reunião com a Secretaria Executiva de Reforma Agrária no dia 26 de novembro a partir das 14:30 no formato virtual e, logo em seguida dar construir um planejamento para a estruturação de um projeto à ser apresentado junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente para a viabilização de um recurso no valor de R\$ 300.000,00 junto ao Fundo Estadual de Meio Ambiente (FEMA) no início de 2021, com o intuito de assegurar as condições legais e sanitárias para o beneficiamento adequado dos pescados junto às colônias e associações e assim garantir a compra destes produtos pelo governo do estado. Seguindo a pauta foi apresentado por meio de power point o *Plano de ação para Controle e Monitoramento do Coral-Sol no litoral continental e oceânico de Pernambuco* pela superintendente de sustentabilidade e Clima da Semas/PE Samanta Bella. Em seguida, Virginia

Leal, assessora jurídica da SEMAS/PE tratou sobre o Decreto que visa a viabilização dos meios necessários para o enfrentamento da invasão do coral-sol em nosso litoral (a apresentação em *power point* seguirá em anexo à esta ata).

Após a apresentação, os participantes da reunião se inscreveram através do *chat* para fazerem suas considerações e questionamentos. Inicialmente, Beatriz Mesquita da FUNDAJ, falou sobre a necessidade de obedecer o regimento do CGPESCA no que diz respeito à metodologia da reunião principalmente nos aspectos da construção da pauta da reunião e do prazo de convocação, além do descumprimento do rito oficial da reunião que deveria iniciar-se com a aprovação da ata da reunião anterior, além da necessidade do envio prévio para os conselheiros das apresentações tratadas nesta reunião. Salientou que o meio tradicional de convocação das reuniões é através de *e-mail* e que nem todos membros do comitê usam o aplicativo whatsapp. Referindo-se ao plano apresentado Beatriz observou a necessidade e importância de capacitar os pescadores artesanais e mergulhadores sobre a ameaça do Coral – Sol. Em seguida a representante da UFPE, professora Beatrice Padovani, ratificou a inscrição anterior no que tange a necessidade do envio da convocação via e-mail, inclusive com a marcação agendada no google agenda. comentou sobre a necessidade de fazer interação do plano com outros programas já existentes. Falou da importância do plano contemplar o monitoramento de dispersão do Coral-Sol e da importância de um diagnóstico da situação atual dos recifes de corais de Pernambuco. A representante do Conselho Pastoral da Pesca, Laurineide Santana, disse que há um decreto que proíbe a pesca em áreas de corais. Ressaltou a necessidade de tratar o tema do combate a invasão do coral-sol de uma forma que não prejudique os pescadores artesanais, lembrado que os mesmos já sofreram bastante com o caso do óleo no litoral no final de 2019. Vanildo Oliviera, representante da UFRPE, falou da emergência do enfrentamento a invasão do coral-sol, inclusive construindo um plano de trabalho que envolva também as agências de turismo que trabalham com mergulho, uma vez que estes mergulhadores têm as técnicas necessárias para contribuir com a remoção e o monitoramento

do avanço do coral-sol. Falou da necessidade de treinar e capacitar os pescadores artesanais, em especial os que utilizem como técnica o mergulho, incluindo no plano de remoção, mas apenas os pescadores que estejam com o curso de mergulho atualizado. A representante da UPE, Simone Teixeira sugeriu colocar como ponto de pauta para a próxima reunião a discussão de como será a anuência dos pescadores artesanais a partir deste Decreto e que ela já havia tratado isso no CONSEMA a partir da readequação do artigo 09 da minuta do mesmo. O representante da associação dos Engenheiros de Pesca, Assis Lacerda Filho, disse que o litoral pernambucano e a pesca artesanal não está ameaçada só pelo Coral-Sol afirmando que já existiam outras ameaças inclusive anteriores. Afirmou que já haviam impactos crônicos nos recifes de corais mesmo antes da invasão do coral-sol e apresentou a necessidade de uma discussão maior, que não termine apenas na proibição da pesca nessas áreas, questionando inclusive pontos da Lei que proíbe a pesca em áreas de naufrágio. Em seguida, Samantha Bella, agradeceu as sugestões e críticas ao plano apresentado. Disse que o plano não deverá ser executado apenas pela Semas, que o plano foi construído com a participação de várias entidades públicas e da sociedade civil e que a colaboração de outras, principalmente as do CGPESCA são bem-vindas. Após a discussão sobre a invasão do coral-sol, o Superintendente de Conservação da Biodiversidade Maurício Guerra realizou uma apresentação sobre os impactos do derramamento de óleo na costa pernambucana e as ações realizadas pelo governo do estado. Em seguida, por razão de uma outra tarefa em sua agenda agradeceu aos presentes, se colocou à disposição e comunicou que precisaria ausentar-se para cumprir outros compromissos. Após a apresentação, a palavra foi garantida ao conselheiro Severino Santos, do Conselho Pastoral da Pesca, que lamentou a saída antecipada do superintendente Maurício Guerra do restante do debate e afirmou que a apresentação realizada não difere do que o governo do estado apresentou no ano passado. Solicitou que fosse informado quanto foi gasto com a pesquisa sobre o derramamento do óleo e a saúde dos que tiveram contato com esta substância. Questionou a falta de informações sobre o cadastro dos pescadores artesanais, solicitando que sejam apresentados os

resultados do mesmo. Salientou que a ação movida pelo Ministério Público para a indenização dos pescadores, informação esta repassada na apresentação sobre o derramamento do óleo, foi feita pelo movimento da pesca e não pelo poder público. Em seguida, Rodrigo Lima, representante da Ação Comunitária Caranguejo Uçá endossou a crítica sobre a ausência do superintendente Maurício Guerra do debate e relacionou o fato a outros episódios já ocorridos nas reuniões do CGPESCA. Sobre a pauta, o conselheiro tratou da necessidade de serem apresentados estudos sobre os impactos do derramamento do óleo à saúde e a condição de vida dos pescadores artesanais após o desastre do derramamento de óleo. A conselheira Laurineide criticou o atraso do governo do estado em garantir o suporte necessário através de equipamentos de proteção individual para os pescadores e a população que estava nestes locais e prontamente iniciaram o processo de remoção do óleo sem as condições adequadas. Tratou também sobre a falta de monitoramento da saúde dos pescadores que tiveram contato com o óleo, questionando também a falta de suporte econômico em tempo hábil aos pescadores prejudicados com este desastre ambiental e com a pandemia do novo coronavírus. Em seguida, Cristiano Wellington Ramalho, da UFPE, lembrou da nota pública enviada à SEMAS com preocupações e sugestões para a superação da crise pesqueira por conta do derramamento do óleo no litoral e pela pandemia, no qual a resposta da SEMAS foi a mesma apresentada atualmente. Enfatizou a necessidade de uma autocrítica por parte do governo do estado a respeito do que deixou de ser feito em relação ao suporte aos pescadores. Sugeriu uma reunião do CGPESCA que discuta mais profundamente os impactos destes episódios às comunidades pesqueiras, apontando soluções para a superação desta crise. Após encerradas as inscrições sobre este ponto de pauta a Secretária Executiva Inamara Melo realizou suas considerações finais, respondendo às indagações dos conselheiros. Assis Lacerda solicitou uma aparte para chamar a atenção deste conselho sobre a realização de projetos que usam de forma equivocada os pescadores para obtenção de fins econômicos e que depois são abandonados. Darlany Benedita Cabral, representante da Superintendência do Ministério da



Agricultura em Pernambuco também solicitou aparte para falar da dificuldade da relação entre o governo federal e o governo do estado pela politização do debate de interesse da sociedade. Após as considerações finais saíram como encaminhamentos: transferir os pontos de pauta que não foram abordados nesta hoje para a próxima reunião do CGPESCA, que ocorrerá no dia 10/12 a partir das 09h; formação de um grupo de trabalho formado pelo IPA, SEMAS, UPE, UFPE e UFRPE para a elaboração do projeto que buscará recursos do FEMA para a estruturação da compra institucional de pescados e que este GT ficaria com a responsabilidade de apresentar um esboço para a contribuição e discussão e apreciação deste conselho já na próxima reunião; além da reunião do CGPESCA, ficou agendado a primeira reunião do grupo de trabalho para elaboração do projeto no dia 18/11, a reunião deste grupo com o Secretário Executivo de Reforma Agrária para o dia 25/11 e uma reunião para a construção do referido esboço para o dia 02/12. Sem mais, a reunião foi encerrada.

Esta ata será submetida à aprovação em reunião do Comitê Gestor da Pesca Artesanal